

EXISTEM PLANTAS PARA CADA CÔMODO?

Na visão de Cleber Depieri, cada cômodo tem condições únicas de luz, umidade e ventilação. A escolha correta potencializa o bem-estar e garante que o verde se mantenha saudável e bonito. “Em ambientes com menos ventilação e menos luminosidade, como lavabos, temos de pensar em plantas mais resistentes, limitando bastante a escolha da espécie, enquanto em salas e lugares com maior ventilação e luminosidade, temos um leque maior de espécies para propor”, finaliza.

SERVIÇO

33ª CasaCor Brasília

Data: até 12 de outubro de 2025

Local: Casa do Candango – SGAS 603

Visitação: de terça a sexta-feira, das 15h às 22h. Sábados e feriados, das 12h às 22h. Domingo, das 12h às 21h

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia para estudante, professor, PCD e seu acompanhante e pessoas com 60 anos ou mais).

VEM AÍ!

Em breve você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam. O 8º Prêmio **Correio Braziliense CasaCor** vai celebrar o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo. Fique ligado que as votações logo estarão disponíveis.



Também da dupla da Depieri Paisagismo, o Refúgio Central é um acalento esverdeado para o morador

O ambiente Ótica leva os pilotis residenciais das superquadras de Brasília



O Refúgio dos Sonhos é o espaço da Depieri Paisagismo

melhora o humor e aumenta a sensação de relaxamento. Assim, tais projetos são fundamentais para moradores, não somente pelo encantamento que levam ao lar, mas também pelos benefícios que agregam às residências.

Equilíbrio e acolhimento

Nesse mesmo olhar, Arthur Depieri e Cleber Depieri criaram o espaço Refúgio dos Sonhos, nesta CasaCor 2025. O ambiente nasceu do convite à introspecção e à conexão com o essencial. Ambos os profissionais buscaram desenvolver um lugar em que morar fosse sinônimo de pausa, respiro e acolhimento. Uma atmosfera que integra o design contemporâneo à presença viva da natureza, abraçando e despertando memórias afetivas, sempre entrelaçando a sofisticação e a elegância do paisagismo.

“A natureza é o elemento central do conceito. Ela traz equilíbrio, melhora a qualidade do ar, influencia

positivamente o humor e cria um vínculo emocional com o espaço. No Refúgio dos Sonhos, o jardim não é um complemento, mas, sim, parte da essência do projeto. Ele simboliza vida, renovação e a importância de desacelerar para observar o que realmente importa. Além da importância para humanizar ainda mais os espaços, tornando-os mais agradáveis e com a sensação de fuga da cidade grande”, descreve Cleber, proprietário da Depieri Paisagismo.

Para o profissional, o jardim interno atua como um núcleo de energia e serenidade. Ele é capaz de filtrar a luz natural, criar jogos de sombra, estimular os sentidos e estabelecer uma transição suave entre áreas internas e externas. “Essa presença verde transforma a percepção do espaço: o ambiente deixa de ser apenas um cômodo e se torna uma experiência sensorial completa e mais humanizada”, detalha.

De acordo com Cleber, o jardim interno pode ser integrado de diversas formas ao ambiente. Contudo,

isso vai depender da leitura do espaço e da escolha correta das espécies e dos elementos decorativos. Em estilos minimalistas, o jardim pode ser um ponto focal, com poucas espécies de formas marcantes. Em propostas mais rústicas, pode se espalhar de forma orgânica, quase selvagem. Já em ambientes sofisticados, pode-se dialogar com mobiliário e iluminação para criar uma composição elegante e atemporal.

“O segredo é entender que o jardim deve conversar com a narrativa do ambiente e não competir com ela”, ressalta Cleber. Por isso, é importante saber a dose correta. E, claro, evitar os erros que, nesse contexto, são mais comuns, como não considerar as necessidades reais das plantas — luminosidade, ventilação e irrigação aparecem nessa lista. “Para evitar problemas, é fundamental estudar o microclima de cada espaço, optar por espécies adequadas e planejar a irrigação e a drenagem desde o início do projeto.”